RESUMO - HELMINTOLOGIA

NOVO REGISTRO DE SCIADICLEITHRUM KRITSKYI (PLATYHELMINTHES, MONOPISTHOCOTYLA) PARASITANDO GEOPHAGUS NEAMBI (ACTINOPTERYGII, CICHLIFORMES) NA LOCALIDADE DO RIO PERIÁ, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Júlia Ribeiro Fontes (juliaribeirofontes11@gmail.com)

Jéssica França Antunes (jessica.franca@souunisuam.com.br)

Felipe Polivanov Ottoni (fpottoni@gmail.com)

Simone Chinicz Cohen (cohen.simone@gmail.com)

A família Cichlidae, da ordem Cichliformes, inclui peixes teleósteos de água doce altamente diversos, com ampla distribuição em regiões tropicais da África e das Américas. Esses peixes apresentam grande variedade morfológica e trófica, além de comportamento reprodutivo complexo. Nessa família, espécies do gênero Geophagus, como Geophagus neambi Lucinda, Lucena & Assis, 2010, possuem relevância ecológica, além de apresentarem potencial importância para estudos de biodiversidade e conservação em bacias hidrográficas brasileiras. Dentre os parasitos que podem acometer esses peixes, se destacam as espécies de monopistocótilos do gênero Sciadicleithrum, que são caracterizadas por apresentar a barra ventral do haptor

com cavidades ou membranas umbeliformes anteriores. Até o momento, foram descritas 20 espécies parasitando especificamente a família Cichlidae. O presente estudo teve como objetivo analisar morfologicamente a espécie Sciadicleithrum kritiskyi, apontando novo registro de hospedeiro e localidade para esse parasito. Amostras de Geophagus neambi foram coletadas no Rio Periá, estado do Pará, Brasil. Os peixes foram coletados e eutanasiados, as brânquias foram retiradas e colocadas em frascos com água aquecida (~65 °C) para relaxamento e soltura dos parasitos e, após isso, foi adicionado etanol absoluto para alcançar a concentração de 70%. Os parasitos coletados foram montados entre lâmina e lamínula em meio de Hoyer para análise das partes esclerotizadas.Os parasitos encontrados foram identificados como Sciadicleithrum kritiskyi Bellay, Takemoto, Yamada & Pavanelli, 2009, espécie que foi descrita originalmente parasitando Geophagus proximus no estado do Paraná e referida posteriormente em Geophagus argyrostictus. O presente estudo apresenta novos dados biogeográficos, sendo Geophagus neambi um novo hospedeiro para essa espécie e a localidade do Rio Periá um novo registro geográfico. Os resultados do presente estudo indicam a grande diversidade de parasitos que podem ser encontrados em peixes na Região Neotropical, reforçando a relevância de estudos parasitológicos integrados à sistemática de peixes e à conservação da biodiversidade aquática no Brasil.

Palavras-chave: região neotropical; ictioparasitologia; helmintologia.